

Sessão 10
RELIGIÃO E SOCIEDADE

075

INTERFACES ENTRE O POLÍTICO E O RELIGIOSO: UM ESTUDO SOBRE A INSERÇÃO POLÍTICA DE PENTECOSTAIS E AFRO-RELIGIOSOS NAS ELEIÇÕES DE 2008 EM PORTO ALEGRE. *Rosilene dos Santos Schoenfelder, Eleana Paola Catacora Salas, Ari Pedro Oro*

(orient.) (UFRGS).

No “tempo da política” (PALMEIRA, 1996) religião e política tendem a se aproximar. Políticos passam a frequentar espaços sagrados, ao mesmo tempo em que algumas igrejas e religiões se mobilizam para eleger seus representantes a cargos políticos. O objetivo desta comunicação é sobretudo analisar de que modo os pentecostais e religiosos de matriz africana se articulam nas eleições municipais de 2008 em Porto Alegre. A escolha destas religiões deve-se ao fato delas apresentarem uma inserção particular na cena política local, na medida em que se constata o surgimento de um número considerável de candidatos a cargos políticos que se declaram vinculados a uma das instituições religiosas acima referidas. Conforme Corten (2001), a atuação política dos pentecostais legitima-se a partir do entendimento de que a ética religiosa deva ser expandida para o campo político, o qual, de acordo com sua cosmologia, apresenta-se como profano, devendo ser purificado. Já na perspectiva dos afro-religiosos, sua atuação pode ser compreendida como uma tentativa de instituir, no campo político, atores que representem seus interesses e direitos enquanto grupo religioso. A metodologia empregada é de natureza qualitativa, isto é, será realizada uma etnografia do processo eleitoral, complementada por entrevistas com os atores envolvidos, bem como recursos imagéticos da campanha política dos candidatos com maior representatividade. (PIBIC).